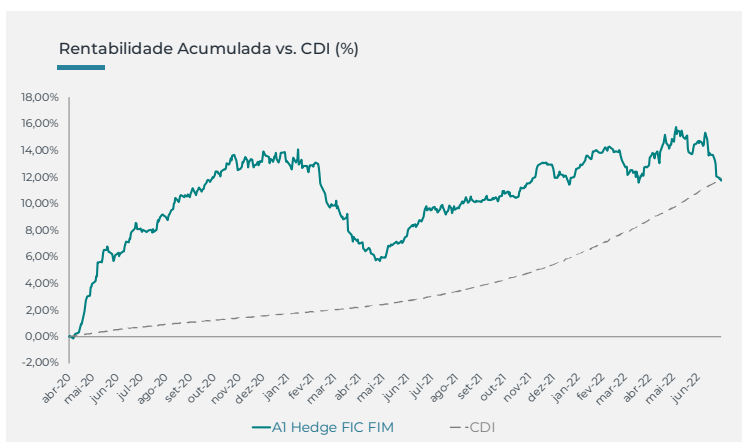


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acumulado |
|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| 2022 | 1,03% | -0,47% | -0,33% | 1,74% | -0,20% | -2,53% | | | | | | | -0,80% | 11,74% |
| CDI | 0,73% | 0,75% | 0,92% | 0,83% | 1,03% | 1,01% | | | | | | | 5,40% | 11,93% |
| %CDI | 141,22% | -62,92% | -35,28% | 208,90% | -19,41% | -19,41% | | | | | | | -14,78% | 98,43% |
| CDI+/- | 0,30% | -1,21% | -1,24% | 0,90% | -1,22% | -3,50% | | | | | | | -5,88% | -0,17% |
| 2021 | -0,27% | -2,68% | -2,53% | -1,06% | 1,56% | 1,77% | 0,07% | 0,57% | 0,68% | 0,54% | 1,12% | -0,12% | -0,46% | 12,64% |
| CDI | 0,15% | 0,13% | 0,20% | 0,21% | 0,27% | 0,30% | 0,36% | 0,42% | 0,44% | 0,48% | 0,59% | 0,76% | 4,40% | 6,19% |
| %CDI | -178,22% | -1995,53% | -1275,02% | -510,35% | 584,42% | 582,02% | 19,65% | 133,32% | 154,40% | 112,34% | 190,84% | -15,88% | -10,56% | 204,09% |
| CDI+/- | -0,42% | -2,82% | -2,72% | -1,27% | 1,29% | 1,47% | -0,28% | 0,14% | 0,24% | 0,06% | 0,53% | -0,88% | -4,65% | 6,07% |
| 2020 | | | | 3,99% | 2,04% | 1,92% | 0,81% | 1,32% | 1,36% | 0,47% | 0,58% | 0,02% | 13,17% | 13,17% |
| CDI | | | | 0,27% | 0,24% | 0,22% | 0,19% | 0,16% | 0,16% | 0,16% | 0,15% | 0,16% | 1,72% | 1,72% |
| %CDI | | | | 1473,36% | 856,32% | 893,25% | 414,84% | 822,65% | 848,94% | 297,70% | 388,48% | 12,11% | 763,92% | 763,92% |
| CDI+/- | | | | 3,71% | 1,80% | 1,70% | 0,61% | 1,16% | 1,20% | 0,31% | 0,43% | -0,14% | 11,25% | 11,25% |



Estadísticas

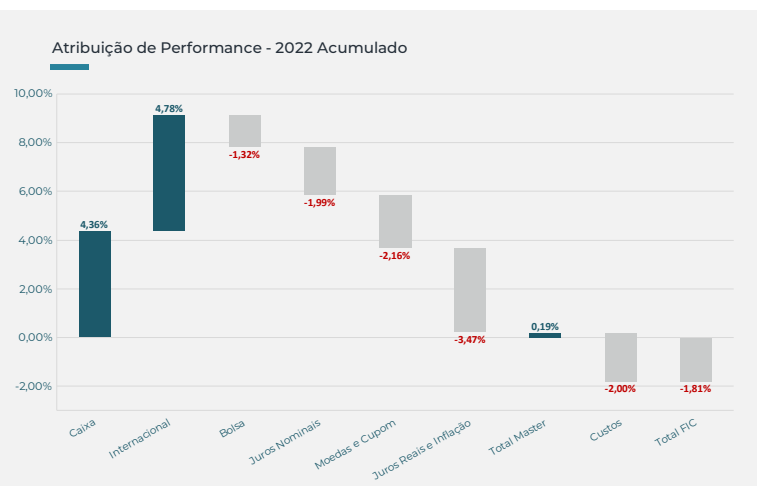
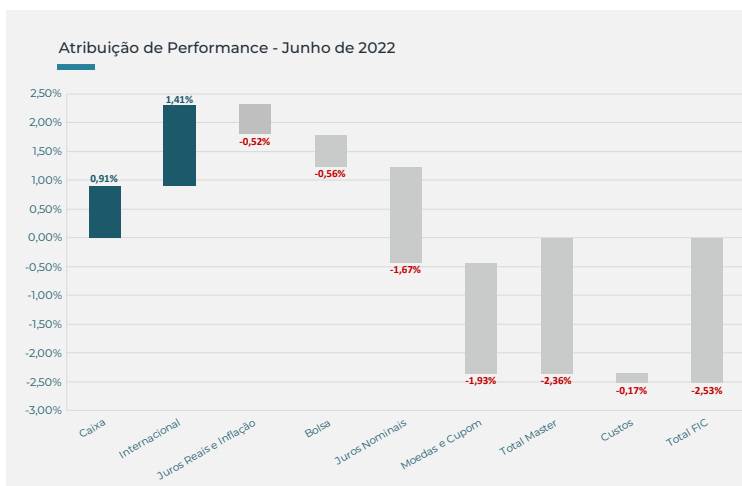
| | No ano | Desde o início |
|-------------------------------------|--------|------------------|
| Retorno | -0,80% | 11,74% |
| Desvio Padrão ¹ | 4,49% | 3,77% |
| Índice de Sharpe ² | -1,97 | -0,02 |
| # de meses acima do CDI | 2 | 16 |
| # de meses abaixo do CDI | 4 | 11 |
| Maior rentabilidade mensal | 1,74% | 3,99% |
| Menor rentabilidade mensal | -2,53% | -2,68% |
| PL atual do Fundo ³ | R\$ | 838.185.812,74 |
| PL médio 12 meses ³ | R\$ | 1.380.841.311,79 |
| PL atual da Estratégia ³ | R\$ | 1.857.240.354,89 |

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/05/2022

Cenário Atual

Em junho, o principal evento nos mercados internacionais foi a surpreendente decisão do FED em acelerar o ritmo de alta de juros para 75bp, após ter sinalizado que manteria o ritmo em 50bp. Esta decisão, pouco comum na história do FED, foi motivada por dois fatores: (i) a divulgação do CPI de maio mostrando que as pressões inflacionárias continuam se intensificando e se tornando mais disseminadas; e (ii) pesquisas registrando elevação das expectativas de inflação de longo prazo. O risco crescente de desancoragem das expectativas de inflação fez o FED reagir indicando que a taxa de juros terá que subir rapidamente para o seu nível neutro e que a política monetária precisará se tornar restritiva para corrigir o desequilíbrio existente entre oferta e demanda. Com isso, o mercado passou a precificar um risco maior de que o rápido aperto monetário conduzido pelo FED – necessário para reestabelecer a estabilidade de preços – acabe colocando a economia americana em recessão. Neste contexto, observamos maior volatilidade e abertura das taxas de juros de curto prazo, queda das bolsas americanas e apreciação do dólar.

No mercado doméstico, os ativos de risco seguiram dinâmica similar à observada nos mercados internacionais: o Real se depreciou, o IBOVESPA se desvalorizou, e as taxas de juros voltaram a subir. A inflação ao consumidor permaneceu bastante elevada, pressionada por fortes aumentos de preços em produtos industriais, serviços, combustíveis e alimentos. Neste contexto, o Copom elevou a taxa Selic em 50bp para 13,25% e sinalizou que voltará a elevar a taxa de juros na reunião de agosto. Com a inflação correndo o poder de compra da população, há poucos meses da eleição, o congresso aprovou o PLP-18 que reduziu a tributação de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações. E o governo e o congresso propuseram, através da PEC 16, medidas adicionais para mitigar o efeito da alta dos preços dos combustíveis e alimentos sobre a população: (i) aumento de R\$ 200 para o Auxílio Brasil e zeragem da fila de espera; (ii) auxílio caminhoneiro; (iii) ampliação do auxílio-gás; (iv) compensação para estados e municípios da gratuidade do transporte público para idosos; (v) auxílio gasolina para taxistas; (vi) ressarcimento aos estados pela redução da tributação de biocombustíveis; e (vii) ampliação do programa Alimenta Brasil. O custo fiscal estimado destas medidas, aprovadas pelo Senado, somam R\$ 41,25 bi no 2º semestre de 2022. Embora as medidas tenham sido anunciadas como temporárias, há risco de parte delas se tornarem permanentes ou serem prorrogadas por mais tempo. Deste modo, observamos um aumento do risco fiscal no ativos de risco domésticos.



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa, aplicamos o DI diante de um ipca-15 mais benigno e a proximidade da reunião do COPOM. O número de inflação americano acima das expectativas juntamente com a aceleração de pace do Fed, puxou o yield das curvas de renda fixa de todos os países e fez com que encerrássemos a posição com prejuízo.

Câmbio

No mês de junho, o real foi uma das moedas que mais se desvalorizou, com perda de cerca de 10%. Vimos um movimento global de enfraquecimento das moedas frente ao dólar, sendo marcado pelo covid na China e aperto monetário nos EUA. Já ambiente interno contribuiu ainda mais para a piora da moeda, com discussões sobre medidas para aliviar o preço dos combustíveis e possível greve dos caminhoneiros. Ao longo do mês, o fundo montou posições compradas táticas no real para se posicionar para o alívio dos mercados.

Bolsa

Mantivemos uma posição direcional neutra no book micro de ações durante o mês de junho, com contribuição negativa no long&short. O tema de recessão nos países desenvolvidos impactou negativamente praticamente todas as commodities e consequentemente a bolsa brasileira, dada a alta exposição a empresas do setor no índice. No cenário local vemos a bolsa brasileira negociando a múltiplos bem abaixo do histórico, no entanto, a incerteza sobre a política fiscal e a volatilidade atrelada a proximidade das eleições justificam um posicionamento mais cauteloso.

Internacional

No internacional, seguimos com uma cabeça bastante negativa principalmente em função da inflação americana persistente, fazendo com que o FED aumente o ritmo de aumento de juros. Tivemos, durante boa parte do mês, posições tomadas em UST e jurs mexicanos e posições vendidas em bolsa americana. O book internacional contribuiu positivamente para performance do fundo no mês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo - SP - Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902
www.itaunet.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica